

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: dezembro/2018

Comércio goiano fecha o ano de 2018 com taxa de 0,1%

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista goiano na série com ajuste sazonal, ou seja, comparado ao mês anterior, recuou 3,8%. Na mesma comparação, o Brasil recuou 2,2%. As vendas no comércio varejista apresentaram resultados negativos para 26 das 27 Unidades da Federação, com destaque nas taxas negativas para Acre (-12,6%), Amapá (-11,9%) e Bahia (-8,4%). Por outro lado, apenas o estado da Paraíba (0,4%) apresentou variação positiva, conforme Gráfico 1.

Frente a dezembro de 2017, o volume de vendas do comércio varejista goiano assinalou expansão de 0,7%. Nesta comparação, o comércio varejista nacional avançou 0,6%, com 16 das 27 Unidades da Federação mostrando avanço nas vendas, com destaque, em termos de magnitude, Roraima (9,2%), Santa Catarina (6,5%) e Espírito Santo (5,0%). Por outro lado, Minas Gerais (-6,7%), Distrito Federal (-5,7%) e Piauí (-5,5%) registraram as maiores quedas, conforme Gráfico 2.

Ao considerar o comércio varejista ampliado, no confronto com dezembro de 2017, o avanço no País foi de 1,8%, com 19 das 27 Unidades da Federação apresentando variações positivas, com destaque, em termos de volume de vendas, para Rondônia (8,0%), Roraima (7,7%) e Espírito Santo (7,5%). Em Goiás houve crescimento de 4,9% na comparação interanual. Por outro lado, Amapá (-5,3%), Minas Gerais (-2,6%) e Distrito Federal (-2,2%) apresentaram as maiores variações negativas, conforme Gráfico 3.

Na Tabela 1 é apontado os dados do comércio goiano por segmentos, referente ao volume no mês de dezembro de 2018. O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o que registrou a maior variação positiva (25,4%) em relação a dezembro de 2017, seguido de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (8,7%), que registrou sua maior taxa desde abril de 2015, e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (6,8%).

Em sentido oposto, os segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-59,4%), Móveis e Eletrodomésticos (-5,3%) e Combustíveis e lubrificantes (-3,3%) foram os que apresentaram menores resultados na comparação de dezembro de 2018 com dezembro de 2017. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelos meios eletrônicos e a redução de lojas físicas. O segundo segmento registrou seu terceiro recuo do ano em um período de onze meses. E por último, Combustíveis e lubrificantes é afetado pelo aumento de preços dos combustíveis destinado ao consumidor final.

O comércio varejista Ampliado goiano registrou para o volume de vendas variação de 4,9%, em relação a dezembro de 2017. O resultado do mês foi impactado pelo crescimento nas vendas de Veículos, motos, partes e peças (20,2%), já o segmento de Material de construção apresentou avanço de 1,4%. No acumulado do ano, o comércio varejista ampliado goiano apresenta variação de 2,8%. Na mesma comparação, o comércio varejista ampliado brasileiro mostrou avanço de 1,8% no mês de dezembro e acumulou expansão de 5,0% no fechamento do ano.

O comércio goiano, apresentou melhor resultado em quatro anos, no fechamento do ano com 0,1%. Dentre os onze segmentos pesquisados no varejo, seis fecharam o ano com taxas positivas, com destaque para Outros artigos de uso pessoal e doméstico (18,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (6,4%). No varejo ampliado, o segmento de Veículos, motocicletas, partes e peças fechou o ano com 11,8%, mantendo uma constante positiva a longo do ano, esse resultado está relacionado as melhores condições de crédito e uma diminuição de 30% impostos sobre

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: dezembro/2018

carros importados. O segmento de Material de construção fechou o ano com recuo (-3,1%), representando o fraco desempenho do mercado imobiliário brasileiro.

No decorrer do ano de 2018, a inflação ficou abaixo da meta, houve redução dos juros ao consumidor, disponibilização de recursos extraordinários para o consumo, via (PIS/Pasep), além do aumento do nível de confiança por parte das famílias, em virtude da mudança de governo e um aumento gradual da economia contribuíram para retirar as vendas do comércio do campo negativo.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: dezembro/2018

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado- Brasil e Goiás - dezembro/2018

| Atividades | Interanual* | Acumulado no ano* | Acumulado 12 meses ** |
|---|-------------|-------------------|-----------------------|
| Varejo - Brasil | 0,6 | 2,3 | 2,3 |
| Varejo -Goiás | 0,7 | 0,1 | 0,1 |
| Combustíveis e lubrificantes | -3,3 | -8,5 | -8,5 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | -2,1 | -2,8 | -2,8 |
| Hipermercados e supermercados | -1,2 | -2,3 | -2,3 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 4,7 | 4,7 | 4,7 |
| Móveis e eletrodomésticos | -5,3 | 5,0 | 5,0 |
| Móveis | -5,0 | 3,0 | 3,0 |
| Eletrodomésticos | -5,3 | 6,1 | 6,1 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 6,8 | 6,4 | 6,4 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -59,4 | -28,3 | -28,3 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 8,7 | -5,4 | -5,4 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 25,4 | 18,2 | 18,2 |
| Varejo Ampliado - Brasil | 1,8 | 5,0 | 5,0 |
| Varejo Ampliado - Goiás | 4,9 | 2,8 | 2,8 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 20,2 | 11,8 | 11,8 |
| Material de construção | 1,4 | -3,1 | -3,1 |

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019.

*Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – dezembro/2018

| Atividades | Interanual* | Acumulado no ano* | Acumulado 12 meses ** |
|---|-------------|-------------------|-----------------------|
| Varejo - Brasil | 3,9 | 4,8 | 4,8 |
| Varejo -Goiás | 3,9 | 2,8 | 2,8 |
| Combustíveis e lubrificantes | 0,2 | 6,2 | 6,2 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 1,7 | -2,9 | -2,9 |
| Hipermercados e supermercados | 2,5 | -2,5 | -2,5 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 5,4 | 6,4 | 6,4 |
| Móveis e eletrodomésticos | -0,4 | 7,0 | 7,0 |
| Móveis | 0,0 | 5,4 | 5,4 |
| Eletrodomésticos | -0,5 | 7,6 | 7,6 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 10,5 | 9,5 | 9,5 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -58,0 | -25,9 | -25,9 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 11,8 | -7,9 | -7,9 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 27,0 | 20,2 | 20,2 |
| Varejo Ampliado - Brasil | 4,5 | 7,0 | 7,0 |
| Varejo Ampliado - Goiás | 7,5 | 5,1 | 5,1 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 21,7 | 13,0 | 13,0 |
| Material de construção | 5,5 | 0,4 | 0,4 |

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019.

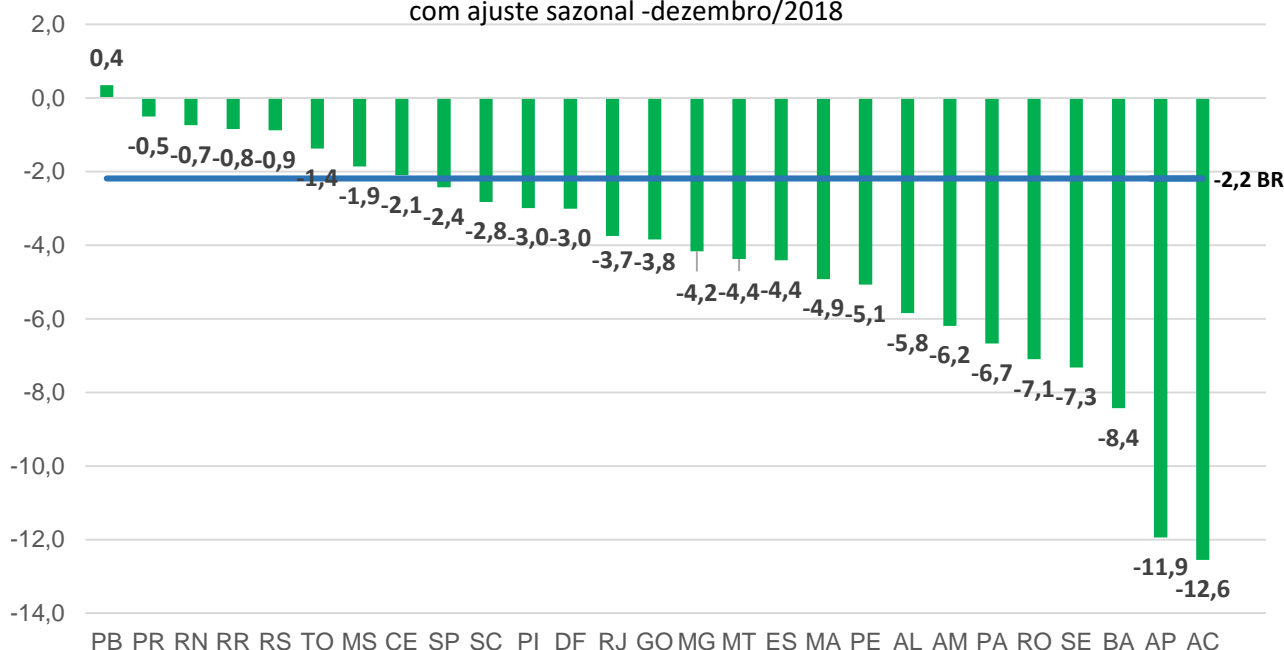
Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: dezembro/2018

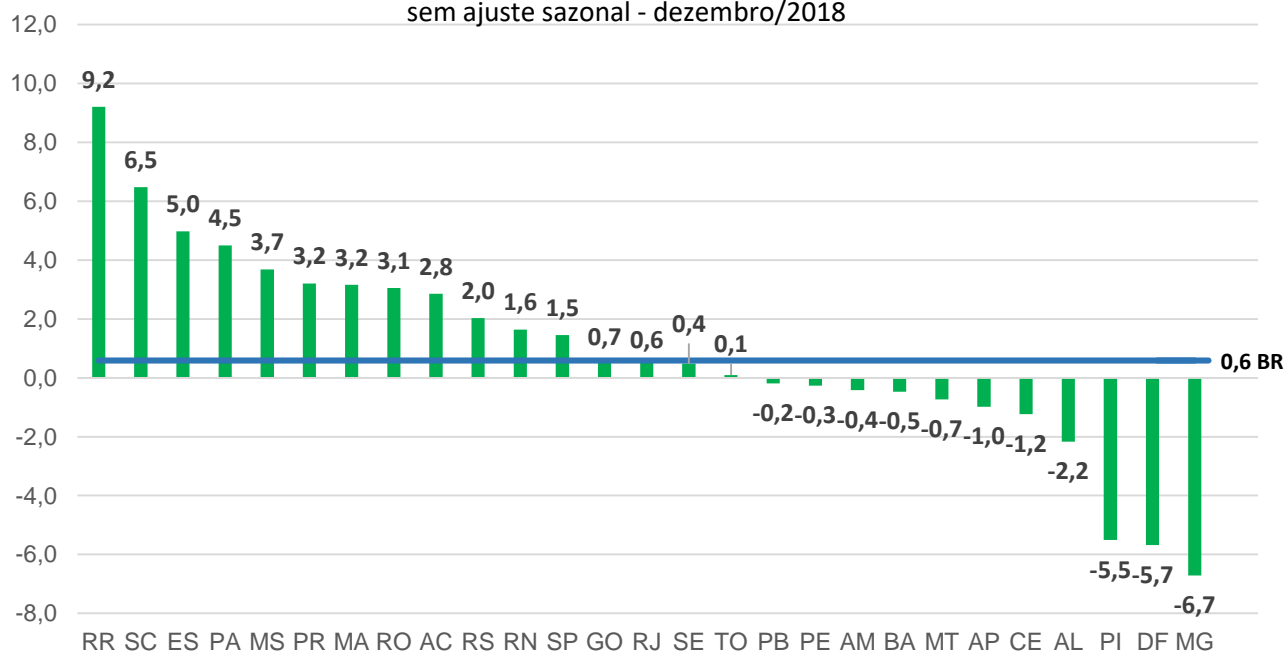
**Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs
com ajuste sazonal - dezembro/2018**



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019

**Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs
sem ajuste sazonal - dezembro/2018**



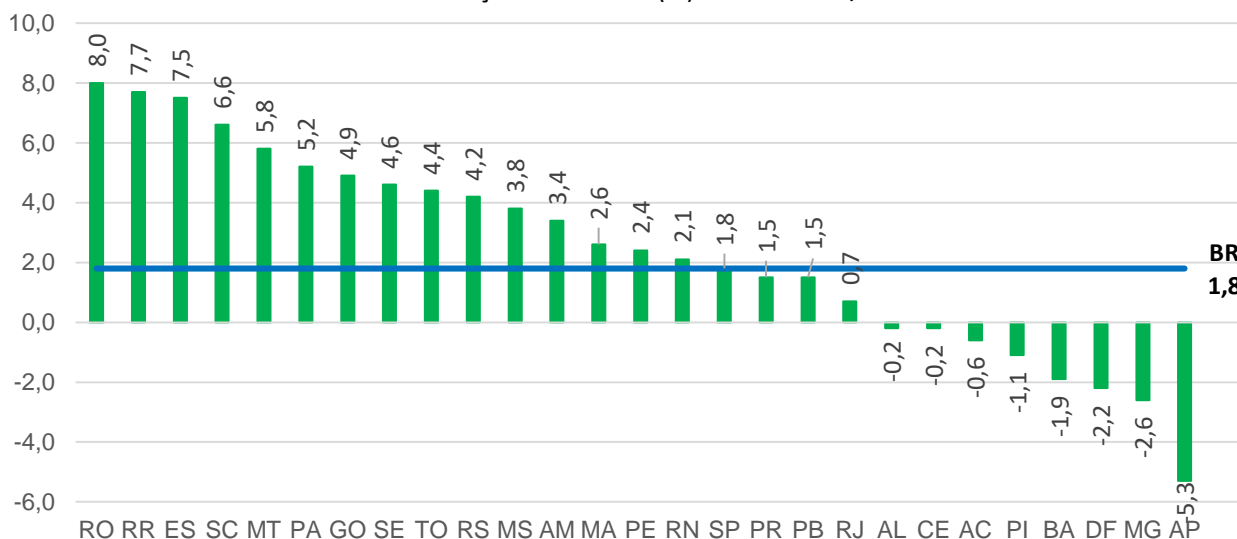
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: dezembro/2018

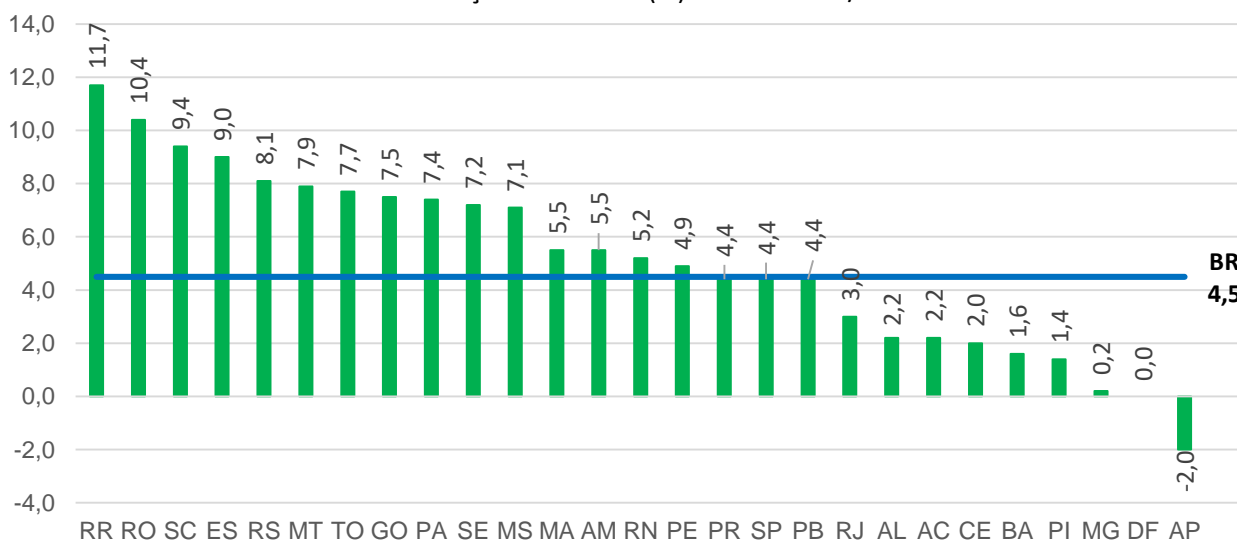
Gráfico 3 Volume de Vendas no Varejo Ampliado – Brasil e UFs
Variação interanual (%) – dezembro /2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019

Gráfico 4 - Receita Nominal no Varejo Ampliado – Brasil e UFs
Variação interanual (%) – dezembro /2018



Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019.

Equipe de Conjuntura IMB:
Daniela de Souza Santos
Dinamar Maria Ferreira Marques,
Jalda Claudino,
Rafael Reis Costa,